CONHECER
A NOSSA FREGUESIA

Viver em Paranhos

7

Paranhos tem…
Um Hospital de referência. O maior polo Universitário da cidade. Rede de metro, inúmeras linhas dos STCP, e a possibilidade de sair e entrar na cidade pela VCI. Uma vasta rede de escolas, desde as básicas até ao secundário, e também de ATL's e infantários. Tem parques e jardins. Comércio tradicional. Inúmeras associações e coletividades dedicadas ao desporto, à cultura, ao cuidado dos outros… Uma rede de apoio social eficaz, criteriosa e atenta. Uma Casa da Cultura onde se desenvolvem cursos de formação em variadas áreas, exposições, palestras, conferências, e onde está instalada uma biblioteca com mais de 15.000 livros. Uma Unidade Empresarial – uma das primeiras do país criada para promover o co-working e a inovação.
Paranhos tem tudo isto e muito mais…
Mas o principal valor de Paranhos são as pessoas! Pessoas que todos os dias fazem esta freguesia SER. É por essa razão que, para nós, mais importante do que VIVER EM PARANHOS é Viver BEM em Paranhos!

Alberto Machado, Presidente da Junta de Freguesia de Paranhos

SABIA QUE...

PARANHOS CONCENTRA O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS POR DIA EM TODA A CIDADE DO PORTO?

E QUE O MAIOR POLO DE ENSINO SUPERIOR DO PAÍS FICA EM PARANHOS?

Basta olhar para o número de pessoas que diariamente se cruzam na freguesia – que concentra o maior número de pessoas por dia em toda a cidade – para o número de casas e prédios, estradas e autoestradas, carros e transportes públicos, escolas, faculdades, institutos, hospitais e outros serviços que se estendem pelo seu território, para perceber o seu perfil urbano. No entanto, uma das características mais importantes na sua identidade reside em ter vivo nas paisagens e nos quotidianos traços do seu passado rural e semirrural – algo cada vez mais raro em contextos urbanos.

De uma freguesia que em tempos foi constituída por aldeias e lugares e onde todos/as se conheciam, ainda há o tratar pelos nomes e até pelas alcunhas, há o café e a mercearia onde se conhecem bem os gostos e os clientes, há os vizinhos a quem se pergunta como estão os pais, os filhos e os netos… ou seja, há vínculos, histórias, vivências comuns que vão contrariando um certo anonimato característico das grandes cidades.

Paranhos tem isso: uma diversidade crescente e uma mistura interessante entre o passado e o presente, entre o antigo e o atual, entre os mais novos e os mais velhos, entre o tradicional e o moderno.

Paranhos é a maior freguesia da cidade do Porto e umas das maiores do País.

Aqui residem cerca de 50.000 pessoas. Muitas aqui nascidas e muitas que aqui chegaram, vindas de várias zonas da cidade, do país, da europa e do mundo.

Aqui trabalham milhares de pessoas, muitas residentes na freguesia e muitas outras que diariamente se deslocam a Paranhos para esse efeito.

Aqui estudam milhares de pessoas nas escolas, institutos e faculdades daquele que é o maior polo universitário do País: o Polo Universitário da Asprela.

Muitas pessoas usam os espaços e os serviços instalados na freguesia.

E muitas aqui se reúnem para estarem e conviverem com familiares, amigos e colegas, seja em encontros mais informais, ou para participar nas atividades dinamizadas pelas entidades públicas e privadas aqui instaladas; ou então pelas dezenas de associações e coletividades que animam e dão coesão à freguesia.

E são todas estas vidas que se cruzam numa trama feita pelo tempo que vão tecendo uma história coletiva – a história da freguesia de Paranhos.

» » » » » » » » » » » » » » » »

TESTEMUNHOS

Em cada uma das brochuras é possível ler, sobre os temas tratados, testemunhos de quem nasceu, cresceu, viveu ou vive em Paranhos.

Concebido por Histórias de Vida
historiasdevida.pt

» » »

Gosto de viver em Paranhos porque é perto de tudo – da escola; das atividades que frequento; da baixa, para onde se pode ir a pé; do Dragão…
Matilde Abreu, 16 anos.

» » »

Vivi até aos 28 anos e depois "emigrei para Gaia". Mas o meu coração e a minha vida estão em Paranhos. Todas as semanas vou de Gaia para Paranhos. É lá que tenho os meus amigos – amigos de infância, da escola…
Domingos Figueiredo, 76 anos.

» » »

Trabalho em Paranhos há 4 anos. Sou de Campanhã, moro em Rio Tinto e trabalho aqui. Gosto de trabalhar em Paranhos. Foi a melhor coisinha: o pessoal que trabalha comigo é fixe e chego rápido – meia hora, mais ao menos.
Ruben Caldas, 26 anos.

» » »

Era de Cedofeita, mas com o nascimento dos meus filhos precisei de uma casa maior e vim para Paranhos. Gostei e fiquei.
Maria Silva, 81 anos.

» » »

Vim para Paranhos em 1973, para a zona do Parque do Covelo. Conheci Paranhos com campos de milho e batata. Gosto de Paranhos agora mais do que nunca, porque tem desenvolvido bastante. Só tenho pena de alguns prédios que deitaram abaixo e que se deveriam ter mantido. Gostava muito de ir ao Jardim de Arca d'Água. Nunca visitei o aqueduto, mas gostava de visitar. Também gosto do Jardim do Marquês e costumo ir aos passeios da Junta.
Augusto Melo, 63 anos

» » »

Os meus pais são de Paranhos e eu nasci em Contumil, mas com dois anos vim logo para aqui. E sinto-me daqui!
Rosa Silva, 73 anos.